



TELEFONE FIXO: pouco controle dos gastos é apontado como desvantagem

Telefone fixo perde espaço para celular

Segundo pesquisa do Ipea, cerca de 45% dos domicílios do País já não têm telefone fixo. Especialistas acreditam na substituição total

Felipe Brotto

Facilidade, praticidade e economia. Estes são alguns dos motivos que estão levando quase a metade dos brasileiros a migrar da telefonia fixa para a móvel.

Segundo estudo divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cerca de 45% dos domicílios brasileiros já não possuem telefone fixo, e aproximadamente 60% não possuem acesso à internet.

O pesquisador do Ipea e responsável pela pesquisa, João Maria de Oliveira, afirma que a mudança é um fenômeno global.

“Migrar do telefone fixo para o celular é um fenômeno de proporções globais, que vem acontecendo nos últimos anos. O celular vai substituir o telefone fixo, pois ele supri as necessidades do fixo. A quantidade de telefones fixos em

residências só tende a diminuir”, avalia o pesquisador.

Um exemplo recente dessa tendência está no lançamento do aplicativo “GVT freedom”, pela GVT. O aplicativo permite aos clientes da operadora realizar e receber ligações da linha fixa diretamente nos smartphones conectados à internet.

Em relação à pesquisa, o economista e professor universitário Antônio Marcus Machado é ainda mais radical. Para ele, o telefone fixo vai virar “peça de museu”.

“Telefone fixo vai ser uma peça de museu, está com os dias contados. O brasileiro vai migrar para o sistema móvel, que é mais prático e ágil. Somente as empresas irão continuar a usar a telefonia fixa, mas as pessoas físicas vão mudar para o celular”, defende.

A dona de casa Neuza Maria da Silva, 57, é um exemplo da mudança. Ela diz que depois de abolir o telefone fixo, conseguiu economizar. “Gastava muito com o telefone fixo, pagava em torno de R\$ 200 e não tinha controle nenhum”, disse.

Já para o professor de telecomunicações do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Arnaldo Paterline, a mudança é um fato, porém o telefone fixo ainda não é substituível.